

FDC Centro de Memória



A HISTÓRIA POR TRÁS DO DOCUMENTO



FDC Centro de Memória

**A história por trás do documento:
(2023–2024)**

Belo Horizonte
2026

A HISTÓRIA POR TRÁS DO DOCUMENTO

A série “**A História por trás do documento**” foi uma das iniciativas lançadas durante o evento de comemoração dos 10 anos do FDC Centro de Memória. A ação apresenta documentos históricos da trajetória da Fundação Dom Cabral (FDC), tendo como objetivos:

- O entendimento do acervo do FDC Centro Memória como uma coleção dotada de documentos históricos relevantes para o conhecimento da memória da Fundação Dom Cabral;
- Fortalecer o papel do FDC Centro de Memória FDC como fonte de pesquisa;
- Incentivar o envio de documentos para o acervo do FDC Centro de Memória, reforçando a importância da preservação do patrimônio documental para a salvaguarda da história da FDC e do ecossistema no qual ela está inserida.

Esta cartilha reúne textos da iniciativa publicados entre 2023 e 2024, nos canais informativos da FDC.

SUMÁRIO

1. Campus Belo Horizonte – 45 anos.....	6
2. Criação do Centro de Estudos e Desenvolvimento da Exportação (CEDEX).....	10
3. Projeto de implantação da Fundação Dom Cabral.....	15
4. Primeira turma do Programa de Desenvolvimento de Conselheiros (PDC).....	18
5. 30 anos do programa Skills, Tools and Competencies (STC).....	21

Campus Belo Horizonte – 45 anos

Campus Belo Horizonte – 45 anos

Texto publicado em 8 de fevereiro de 2023

Nesta primeira edição, vamos resgatar o momento e o contexto da criação do Campus Belo Horizonte, em fevereiro de 1978, apresentando o relatório de atividades de 1977, que já apontava a necessidade da mudança para “instalações definitivas em local próximo ao centro da cidade, de fácil acesso e com condições mais favoráveis ao desenvolvimento de suas atividades”.

Convidamos também a gerente executiva Silene Magalhães, com 39 anos de atuação na FDC, para relatar algumas memórias e fatos interessantes sobre o Campus Belo Horizonte.

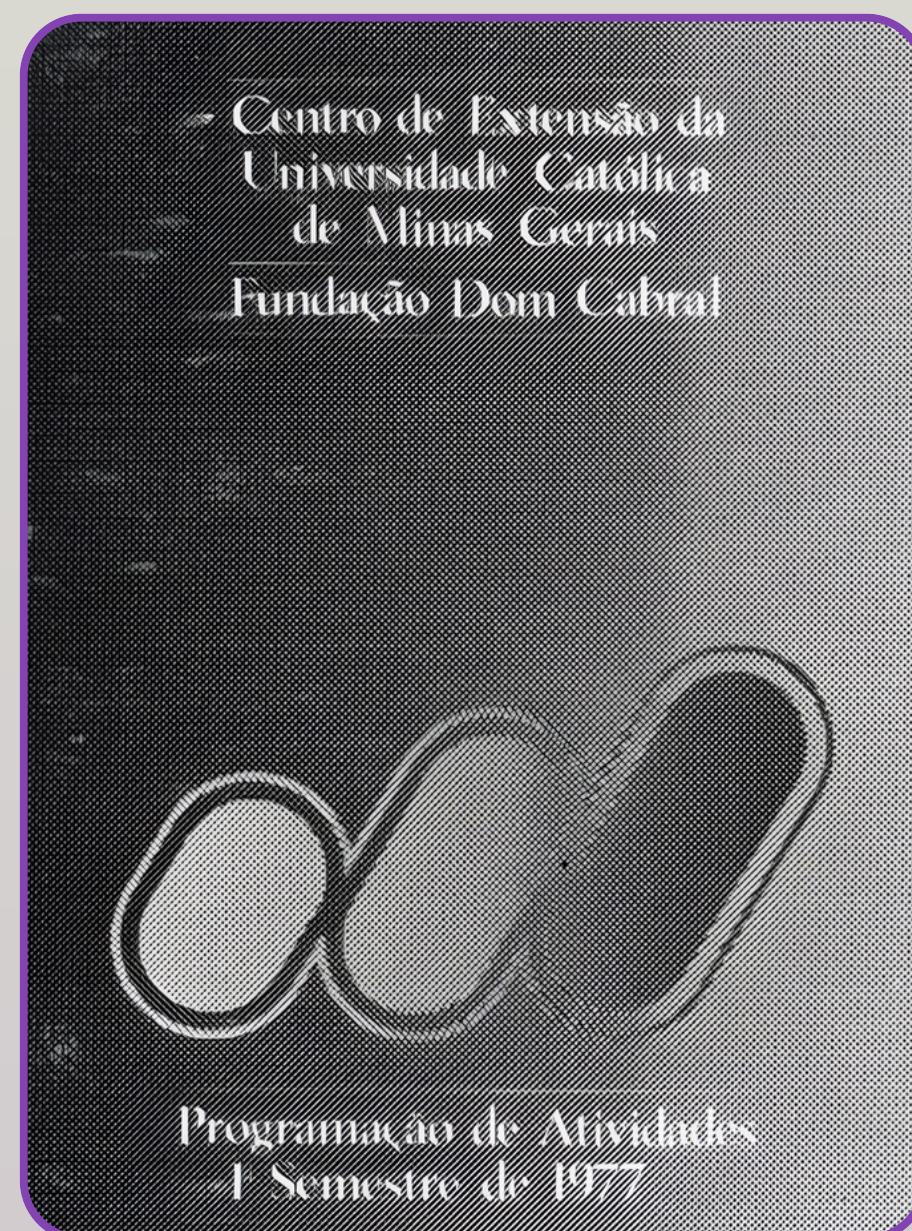
"O prédio da Rua Bernardo Guimarães antes de ser adquirido pela FDC foi um colégio (Helena Guerra). Silene relembra que na parte dos fundos era a casa das freiras. "Diziam que havia uma clausura e que os 'espíritos' delas costumam passear pelo prédio". E para completar, segundo ela, Sr. Geraldo Galdino (vigia noturno e pai do nosso colega Rogério Galdino) fazia a ronda noturna pelos corredores de forma muito competente, mas assustando muita gente com seu casaco de frio e passos silenciosos.



"Outra figura inesquecível que por anos cuidou dos espaços, da arrumação das salas, do sobe e desce de escadas com as cadeiras, é o Adilon Silvério que às 6h30 já estava preparando com muito esmero todas as instalações para diversos eventos e aulas na nossa BG*".

Silene também destaca outros marcos na trajetória do Campus BH:

- As primeiras turmas de Pós-graduação: Direito de Empresa, Administração Financeira e Engenharia Econômica que funcionaram até 2004 no Campus BH formando a elite dos executivos da capital.
- A partir de 2004, o portfólio da Pós-graduação foi reformulado e passamos a ofertar o atual modelo com ênfase em Negócios, Finanças, Marketing e Projetos.
- Construção do Auditório do Comércio Exterior, em parceria com empresas exportadoras que financiaram a obra, foi por anos palco de inúmeros eventos concorridos e prestigiados.
- A realização do evento de celebração dos 20 anos da FDC: "Transformamos o estacionamento em espaço de coffee break, recepção e alimentação, pois o número de inscritos foi tão superior ao nosso planejamento que precisamos ser criativos. Foi um sucesso.", acrescenta Silene.



Capa do Relatório de Atividades da FDC. 1977.
Acervo FDC Centro de Memória.

*A sigla "BG" foi dada devido ao fato de o Campus Belo Horizonte estar localizado na Rua Bernardo Guimarães.

- Homenagem ao Paulo Roberto Garcia Lemos – diretor da FDC que faleceu em 1994. A ala do segundo andar do prédio recebeu o nome “Espaço Empresarial Paulo Roberto Garcia Lemos”. Hoje, além deste espaço, a área da Diretoria Estatutária, localizada no CDCG (Centro de Desenvolvimento do Conhecimento em Gestão), no campus Aloysio Faria, também leva o nome dele.
- Revitalização do prédio para receber a SKEMA tornando o espaço mais colorido, mais jovem e com muita aderência ao público da Skema, que ficou por alguns anos no local, trazendo a internacionalização e o frescor de um público muito mais jovem.

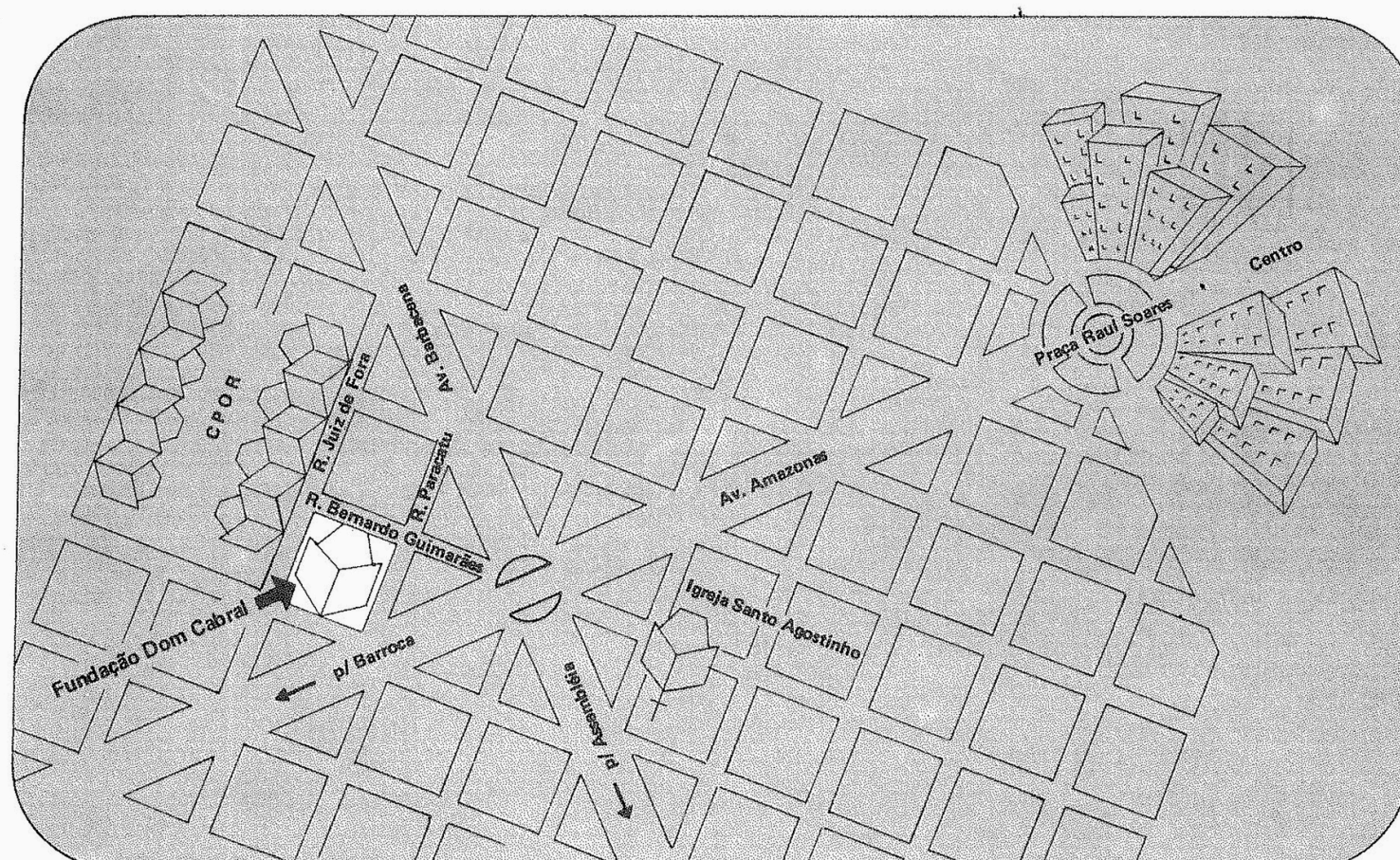


Inauguração do Campus Belo Horizonte. 1978.
Acervo FDC Centro de Memória.

INSTALAÇÕES/LOCAL

Para maior facilidade do seu público, a Fundação Dom Cabral, no decorrer do primeiro semestre de 1977, será transferida para as suas instalações definitivas, em local próximo ao centro da cidade, de fácil acesso e condições mais favoráveis ao desenvolvimento de suas atividades (Rua Bernardo Guimarães, 3.071, Bairro Santo Agostinho, Belo Horizonte).

Enquanto isso, a Fundação continuará funcionando no "Campus" da Universidade Católica de Minas Gerais – Centro de Extensão, Av. Dom José Gaspar, 500, Telefones 332-1977/332-9377, Belo Horizonte.



Indicação da transferência da FDC para o Campus Belo Horizonte, no Relatório de Atividades. 1977. Acervo FDC Centro de Memória.



Essa foto histórica foi tirada
no dia da **inauguração**.

Assista ao vídeo produzido nos espaços do Campus
Belo Horizonte para esta edição:

Campus Belo Horizonte – 45 anos

Criação do Centro de Estudos e Desenvolvimento da Exportação (CEDEX)

Criação do Centro de Estudos e Desenvolvimento da Exportação (CEDEX)

Texto publicado em 19 de abril de 2023

A série "A História por trás do documento" resgata nesta segunda edição o momento e contexto de criação do Centro de Estudos e Desenvolvimento da Exportação (CEDEX).

Instituído na FDC em 1980 e lançado no ano seguinte, o Centro de Estudos de Desenvolvimento do Comércio Exterior (CEDEX) ganhou notoriedade logo após a sua inauguração e conseguiu mobilizar empresas, governo e imprensa em torno do comércio exterior. O programa foi criado com a participação de 14 empresas* e organizações diversas que, embora fossem de setores distintos, tinham como objetivo o aumento da participação nas atividades de exportação.



Implantação do CEDEX. 1981. Acervo FDC Centro de Memória.

Em uma entrevista concedida em 2006, o cofundador e presidente da Diretoria Estatutária, professor Emerson de Almeida, ressaltou que a criação do CEDEX foi um momento especial da FDC: **"Foi o primeiro ensaio da FDC em trabalhar com empresas, numa ideia de parceria"**.

A nossa colega Eliane Pampolini relembra que sua trajetória profissional na FDC iniciou no CEDEX: "Entrei como pesquisadora para a pesquisa 'Projeção das Exportações de Minas Gerais' - informações e dados coletados diretamente das empresas mineradoras, siderúrgicas, automobilística e autopeças de MG. Os resultados davam projeção nacional pela mídia local e nacional ao estudo e à FDC".

*O CEDEX teve por fundadores as seguintes organizações e empresas: Açominas S/A; Carteira de Comércio Exterior (CACEX), do Banco do Brasil; Banco de Crédito Real de Minas Gerais; Banco do Estado de Minas Gerais (Bemge); Celulose Nipo-Brasileira S/A (Cenibra); Comercio Exterior S/A (Comex), Construtora Mendes Junior; Federação do Comércio do Estado de Minas Gerais; Fiat Automóveis; Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior; Terex do Brasil Ltda (Terex); Instituto do Açúcar e do Alcool (IAA); Instituto Brasileiro do Café (IBC); Magnesita; Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais (Usiminas).

Pampolini comenta ainda que foi ampliando a sua atuação, a partir da sua especialidade, que era a formação em Administração com ênfase em Comércio Exterior, o que a ajudou a atuar junto ao corpo docente na estruturação de programas de curta e média duração para o público de executivos das empresas exportadoras e importadoras, tais como: Aspectos legais e Tributários do Comercio Exterior, Marketing Internacional, Finanças Internacionais e além de um mapeamento de oportunidades comerciais para empresas interessadas em ingressar e ampliar sua participação no Comercio Internacional. "Além dos programas, fazíamos atendimento individual a executivos e empresas para orientação de aspectos ligados ao fomento do Comércio Exterior", destaca.

Alguns marcos do CEDEX

1979

Realização de encontros individuais de negócios, o "Encontro de Empresários".



**Seminário
"A Internacionalização
das Empresas
Brasileiras"**

**26/setembro a 8/outubro - 1982
França**



Promocão: Fundação Dom
Cabral/CEDEX - Centro de Estudos
e Desenvolvimento da
Exportação/C.E.S.A. - Centre
D'Enseignement Supérieur des
Affaires

Co-promocão: AEB - Associação de
Exportadores Brasileiros e ABECE -
Associação Brasileira das Empresas
Comerciais Exportadoras.

1982

**Seminário "A Internacionalização
das Empresas Brasileiras", em Paris.**

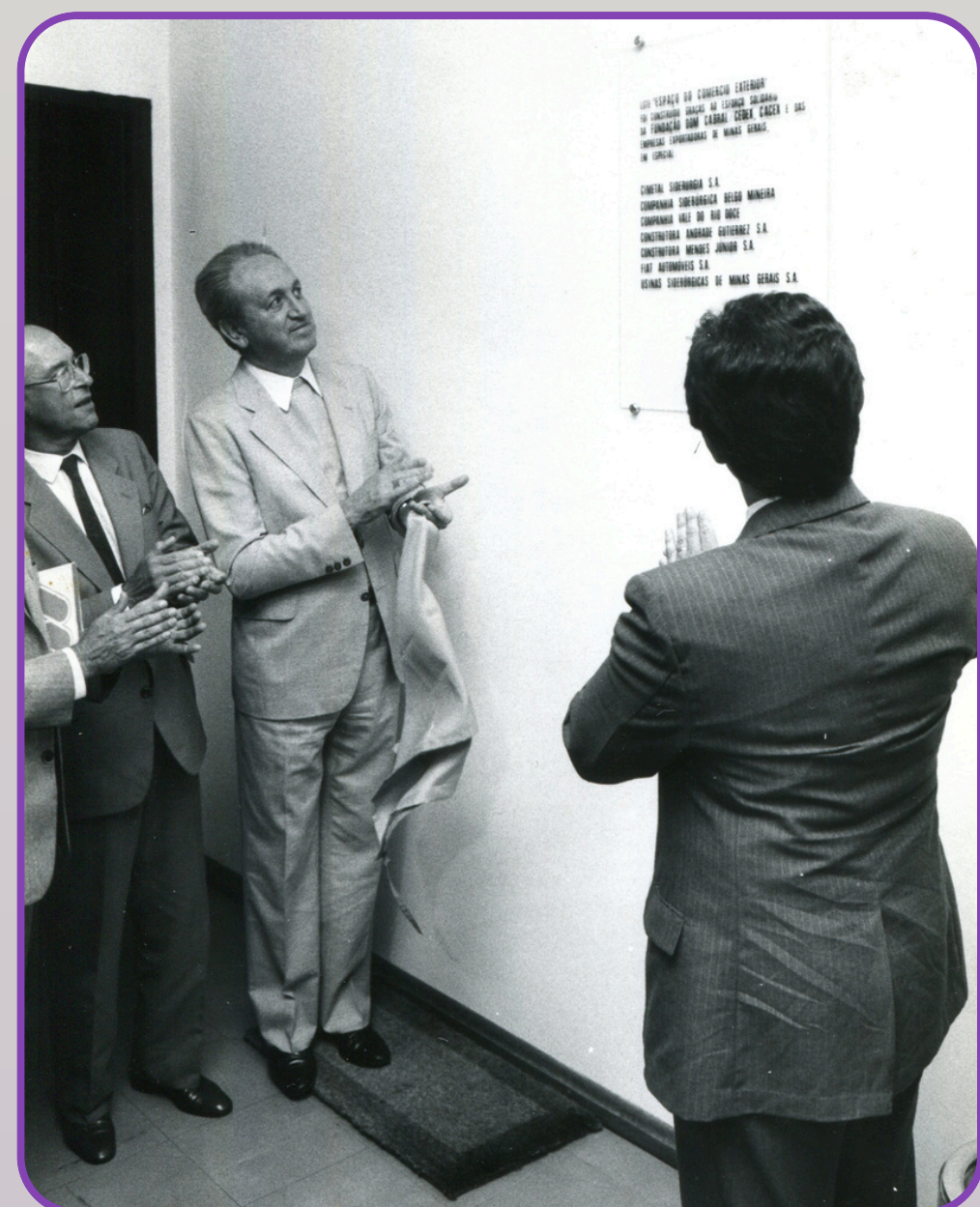


1982

Em parceria com o Diário do Comércio e a Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil (CACEX), é criado o **Prêmio Minas Exporta**, com o objetivo de apoiar e estimular as empresas exportadoras de Minas Gerais.

1987

Criação do Espaço Comércio Exterior, no Campus Belo Horizonte.

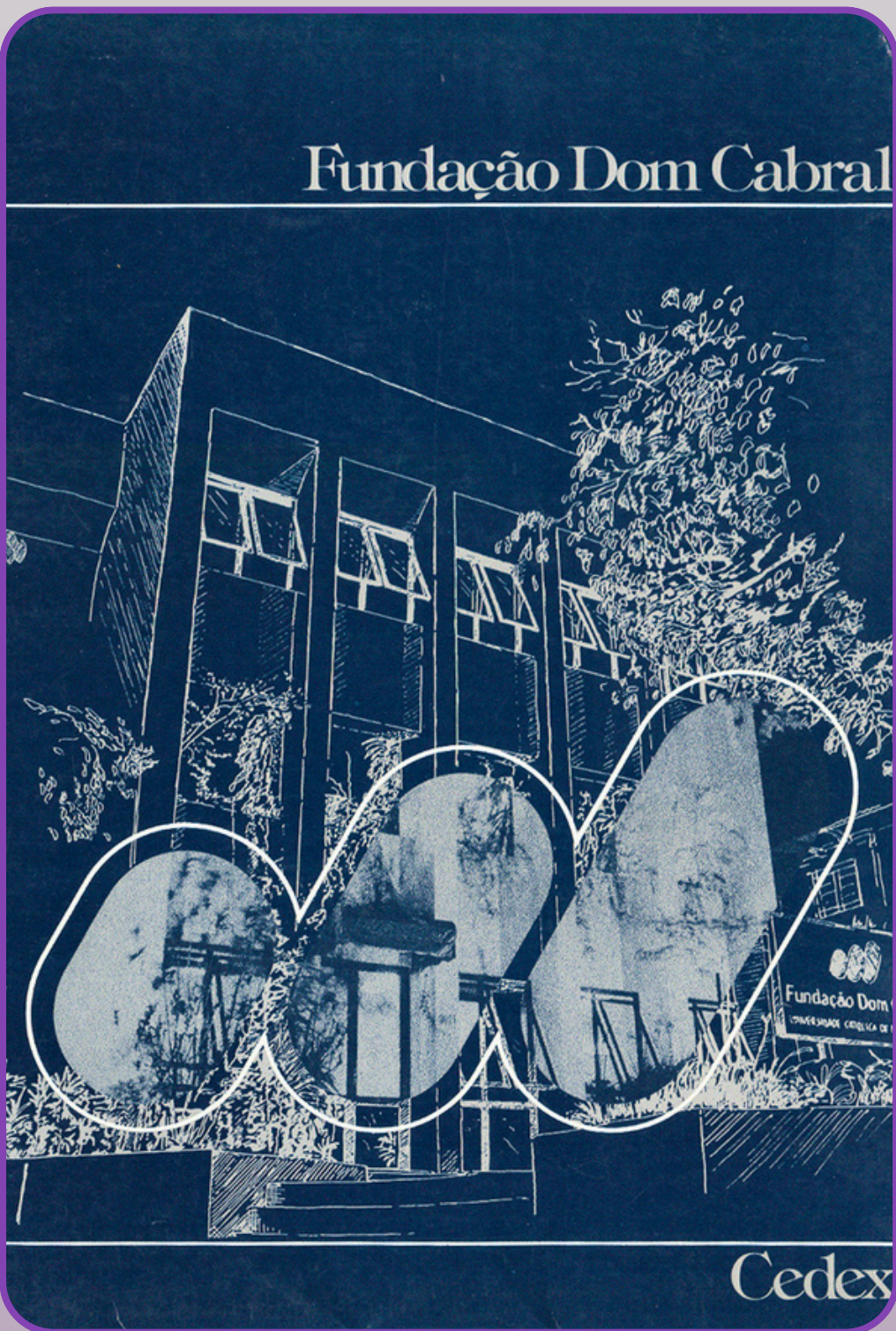
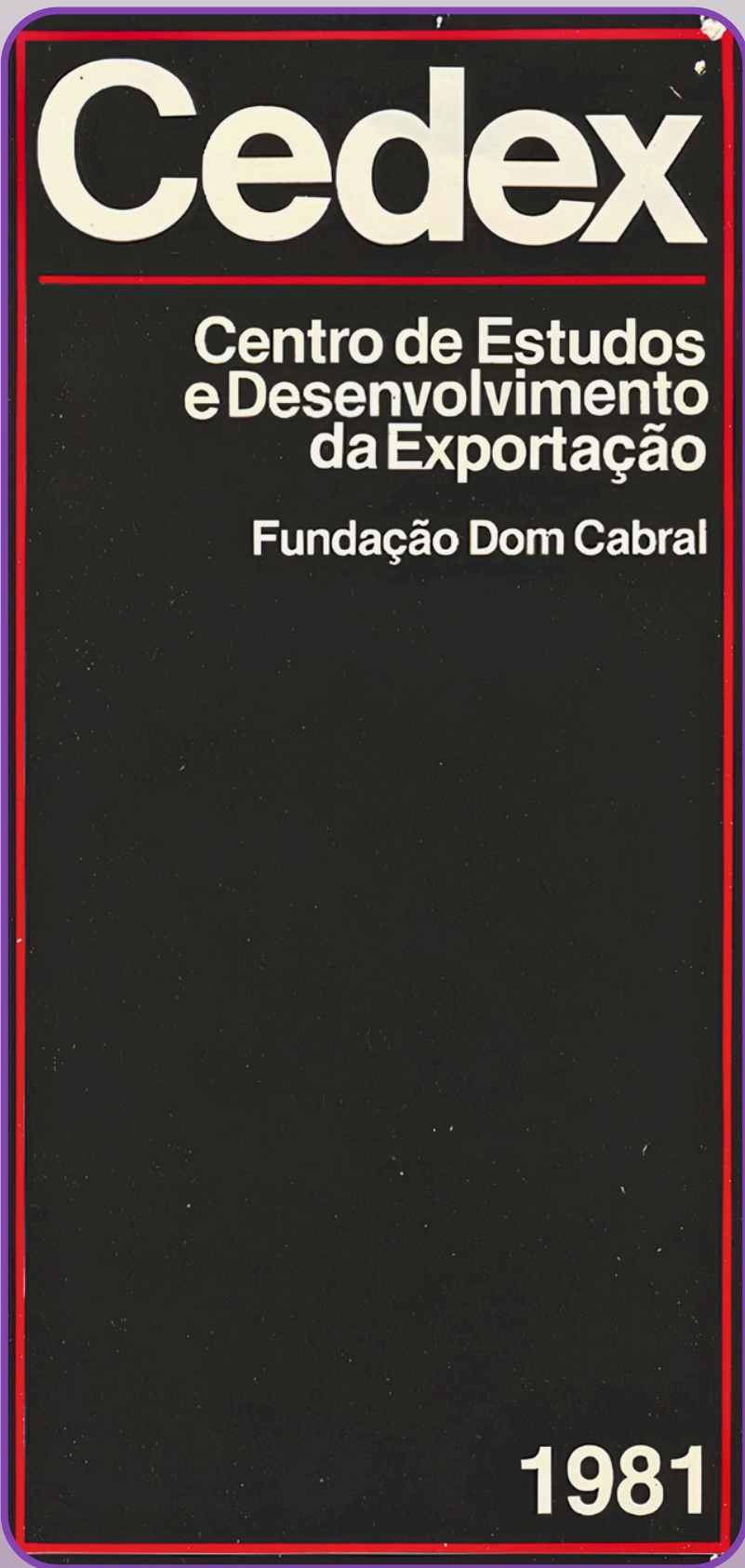


1990

Criação do Programa de Internacionalização das Empresas Brasileiras em Lisboa, Portugal.



Primeiras edições dos periódicos “Boletim CEDEX” e “Canal CEDEX”, publicados em 1981 e 1984, respectivamente. Acervo FDC Centro de Memória.



Materiais de divulgação do CEDEX. 1981. Acervo FDC Centro de Memória.

Projeto de implantação da Fundação Dom Cabral

Projeto de implantação da Fundação Dom Cabral

Texto publicado em 10 de agosto de 2023

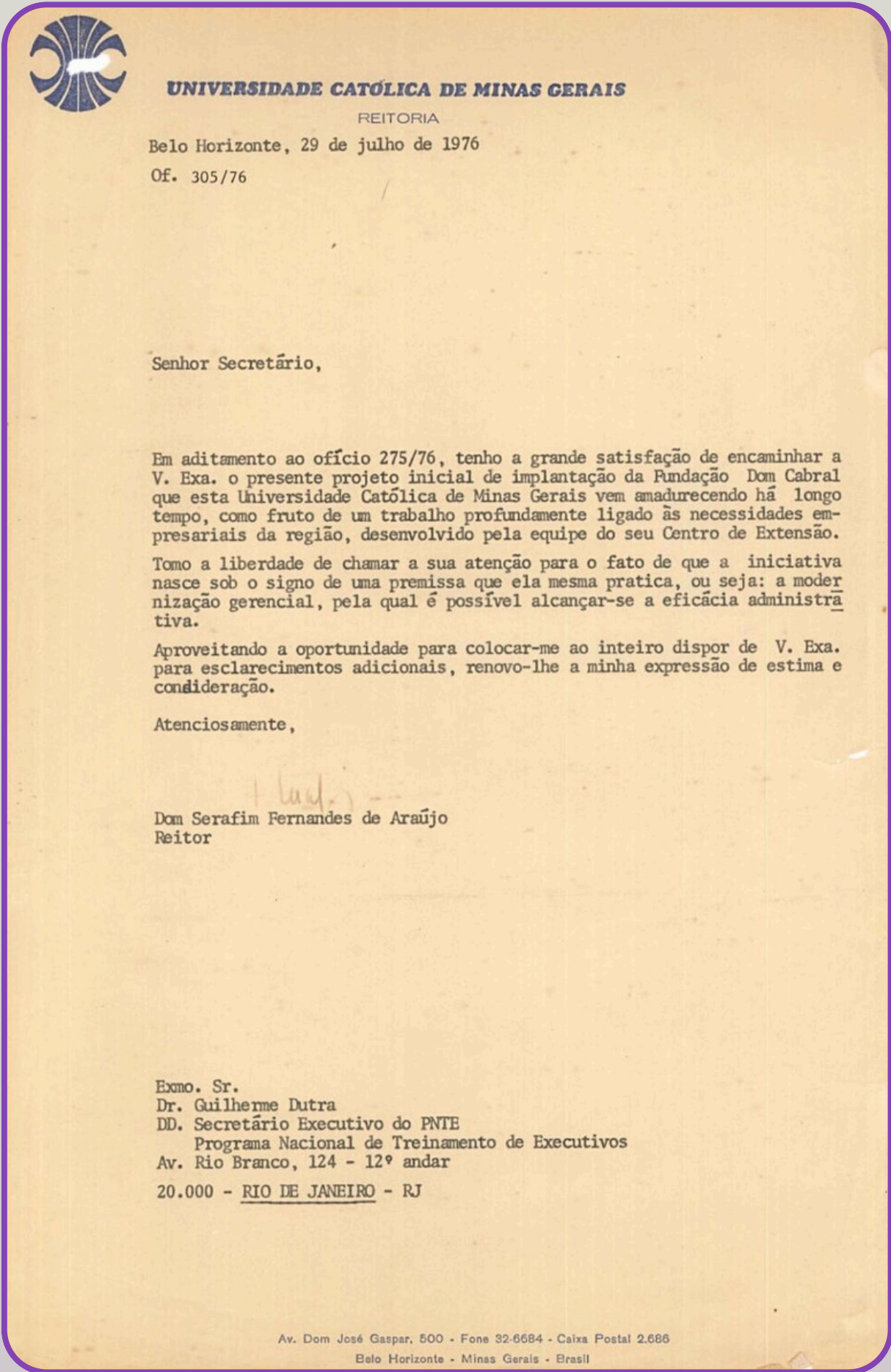
A série “A História por trás do documento” busca apresentar documentos históricos da trajetória da instituição. Nesta edição, apresentamos o arquivo com o projeto inicial de implantação da FDC.

O documento tem a data de 29 de julho de 1976, foi assinado pelo então reitor da Universidade Católica (UC-MG), Dom Serafim Fernandes de Araújo, e foi direcionado para o Secretário Executivo do Programa Nacional de Treinamento de Executivos, do Rio de Janeiro.

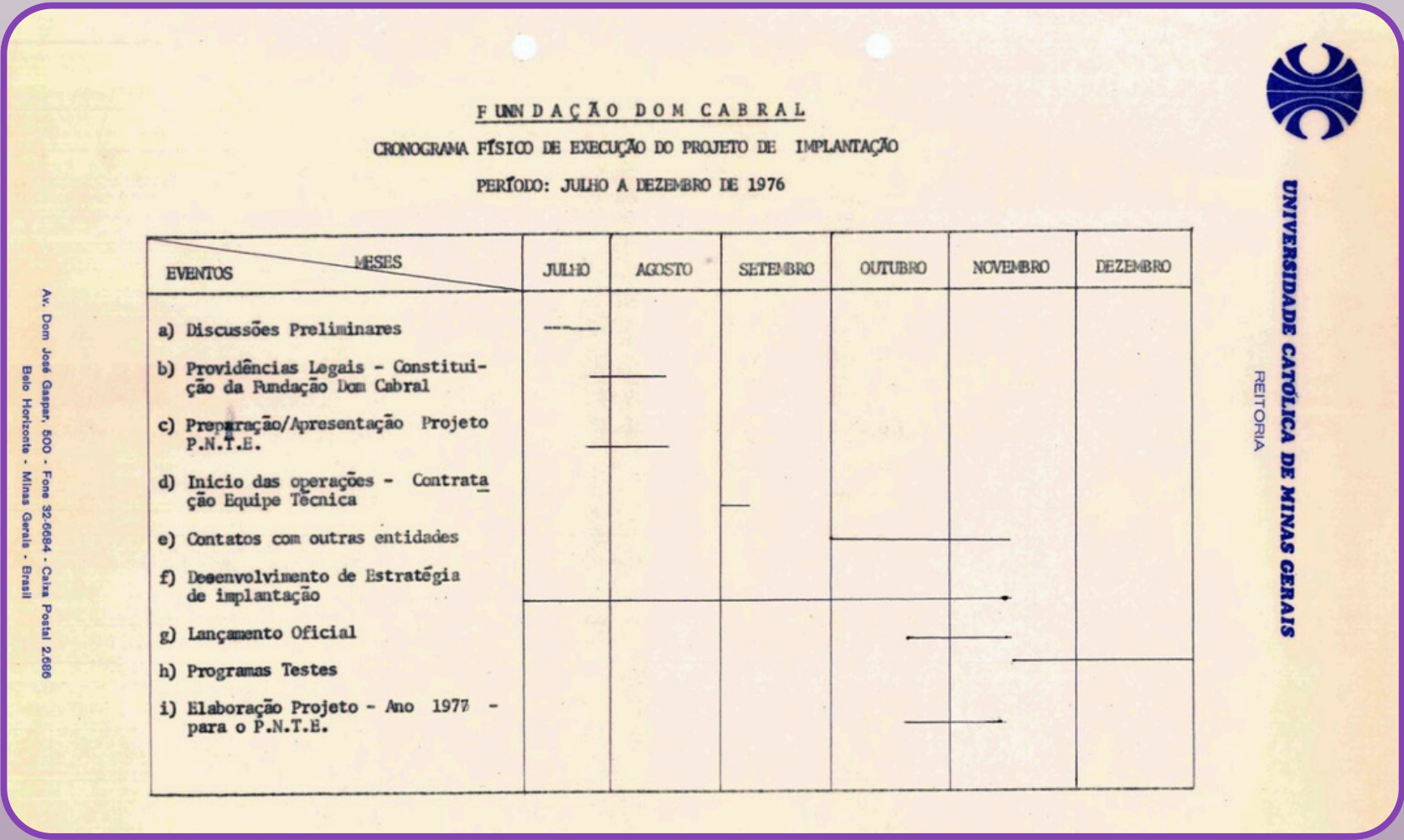
O contexto do documento

Fundado em 1973, o Centro de Extensão da Universidade Católica (UC-MG), tinha como objetivo atuar na área de desenvolvimento de recursos humanos e de promoções culturais, com intuito de aproximar a comunidade e de integração social.

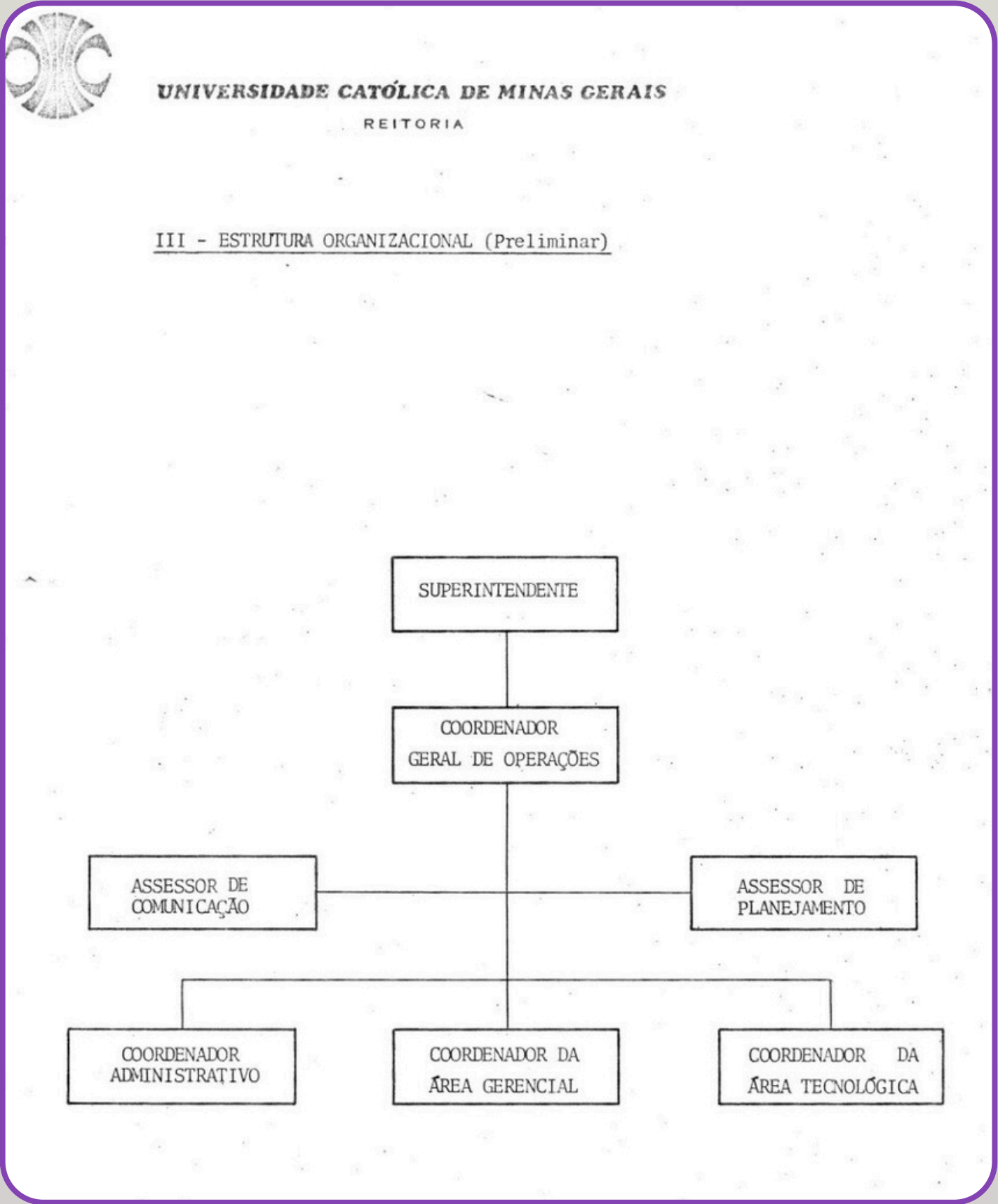
Visando alcançar seus objetivos, o Centro de Extensão optou pela linha de atuação por meio de Programas de Cursos que possibilitassem o treinamento de executivos para as empresas da região.



Projeto inicial de implantação da FDC, assinado por Dom Serafim Fernandes de Araújo, em 1976.
Acervo FDC Centro de Memória



Cronograma de execução do projeto de implantação da FDC. 1976.
Acervo FDC Centro de Memória.



Estrutura organizacional da FDC na implementação. 1976.
Acervo FDC Centro de Memória.

“
Ao instituir a Fundação Dom Cabral, acreditei que Emerson de Almeida era a pessoa certa para conduzi-la, pois, além da competência empresarial, tinha o denodo da honestidade, da perseverança e da comunhão social”
Dom Serafim Fernandes,
Cofundador da FDC



“
Quando criamos a Fundação Dom Cabral, em 1976, os primeiros momentos foram de trabalho árduo para colocar a casa em ordem. Só havia tempo e disposição para organizar os cursos e divulgá-los no mercado”
Prof. Emerson,
Cofundador da FDC



Declarações de Dom Serafim Fernandes de Araújo, Fundador e Patrono, e Emerson de Almeida, Cofundador e Presidente da Diretoria Estatutária da FDC, sobre o início da instituição. 2023. Comunicação Interna | FDC.

Primeira turma do Programa de Desenvolvimento de Conselheiros (PDC)

Primeira turma do Programa de Desenvolvimento de Conselheiros (PDC)

Texto publicado em 13 de dezembro de 2023

Nesta edição da série, resgatamos documentos que relembram o início do Programa de Desenvolvimento de Conselheiros (PDC), que completa 15 anos em 2023: a foto da primeira turma e o relatório anual de 2008, ano de sua criação. Conheça a foto e trecho do relatório:



Primeira turma do PDC. 2008. Acervo FDC Centro de Memória.

“Em maio de 2008, a FDC deu início à primeira edição do Programa de Desenvolvimento de Conselheiros. A primeira turma foi formada por 39 participantes de 24 empresas dos seguintes estados: BA, CE, ES, MG, PR, SC, SP e RS”.

Acesse [este link](#) e confira na íntegra o Relatório Anual de 2008.

Outro documento que faz menção aos primeiros anos do PDC é o folder do Programa de Desenvolvimento de Conselheiros, divulgado em 2009. No material, Roberto Sagot, gerente executivo de mercado, destaca o cenário da criação do programa e sua evolução ao longo destes 15 anos:

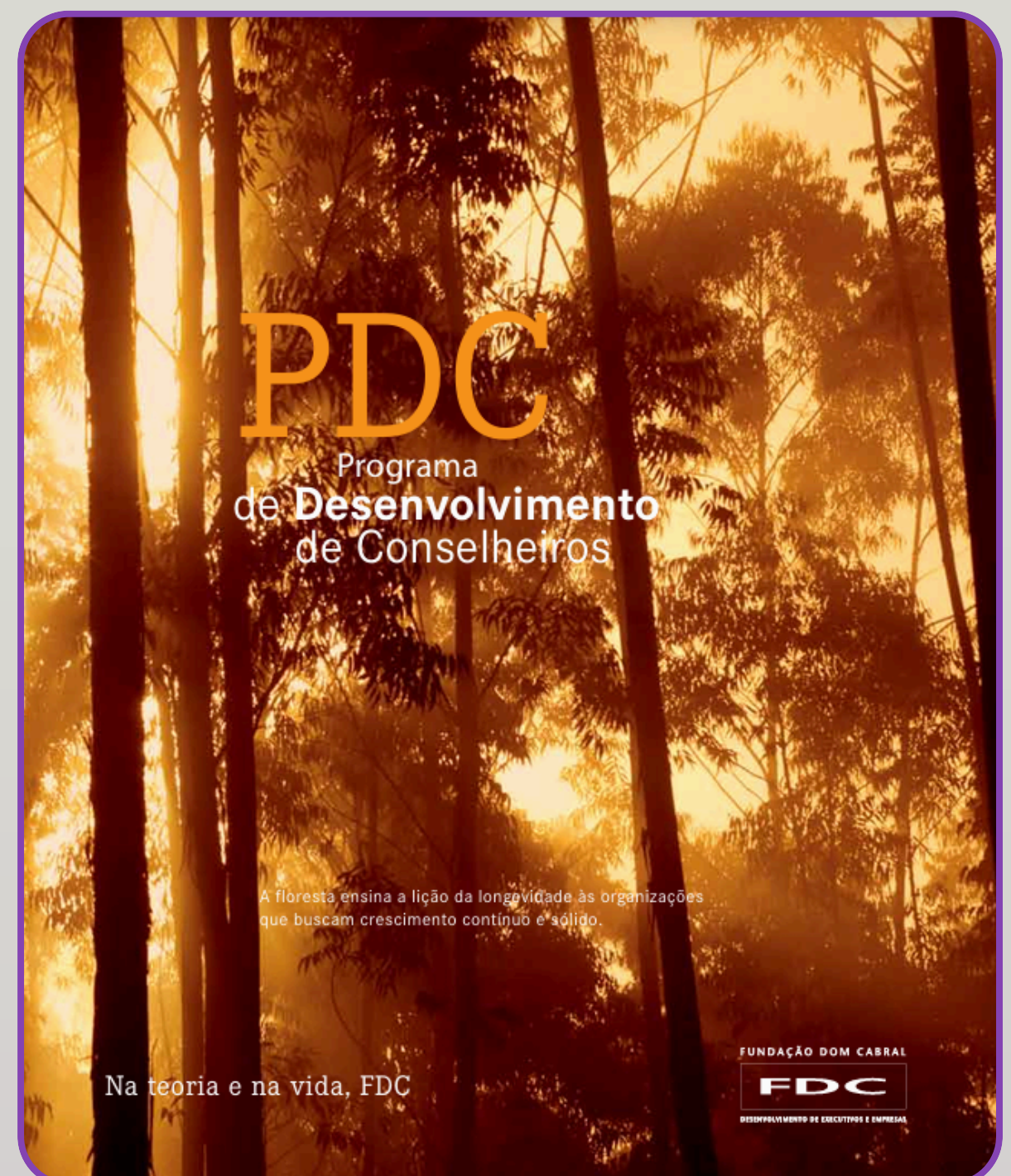
“O PDC foi criado em uma época em que, se comparamos com os dias atuais, poucos programas de formação de conselheiros existiam. A questão da governança e conselhos nas empresas ainda eram assuntos em evolução. A professora Elismar propôs a criação do programa com base na sua visão de futuro da temática. A evolução do programa mostrou o quanto esta visão estava correta: em 2023 alcançamos a marca de 13 turmas de PDC em todo o Brasil, ajudando as empresas do país a elevarem o seu nível de governança, serem mais prósperas e geradoras de impacto positivo para a sociedade”.



Acesse [este link](#) e confira na íntegra o folder do PDC de 2009.



Folder do PDC. 2010. Acervo FDC Centro de Memória.



Folder do PDC. 2011. Acervo FDC Centro de Memória.



Folder do PDC. 2012. Acervo FDC Centro de Memória.



Folder do PDC. 2013. Acervo FDC Centro de Memória.

30 anos do programa Skills, Tools and Competencies (STC)

30 anos do programa Skills, Tools and Competencies (STC)

Texto publicado em 28 de junho de 2024

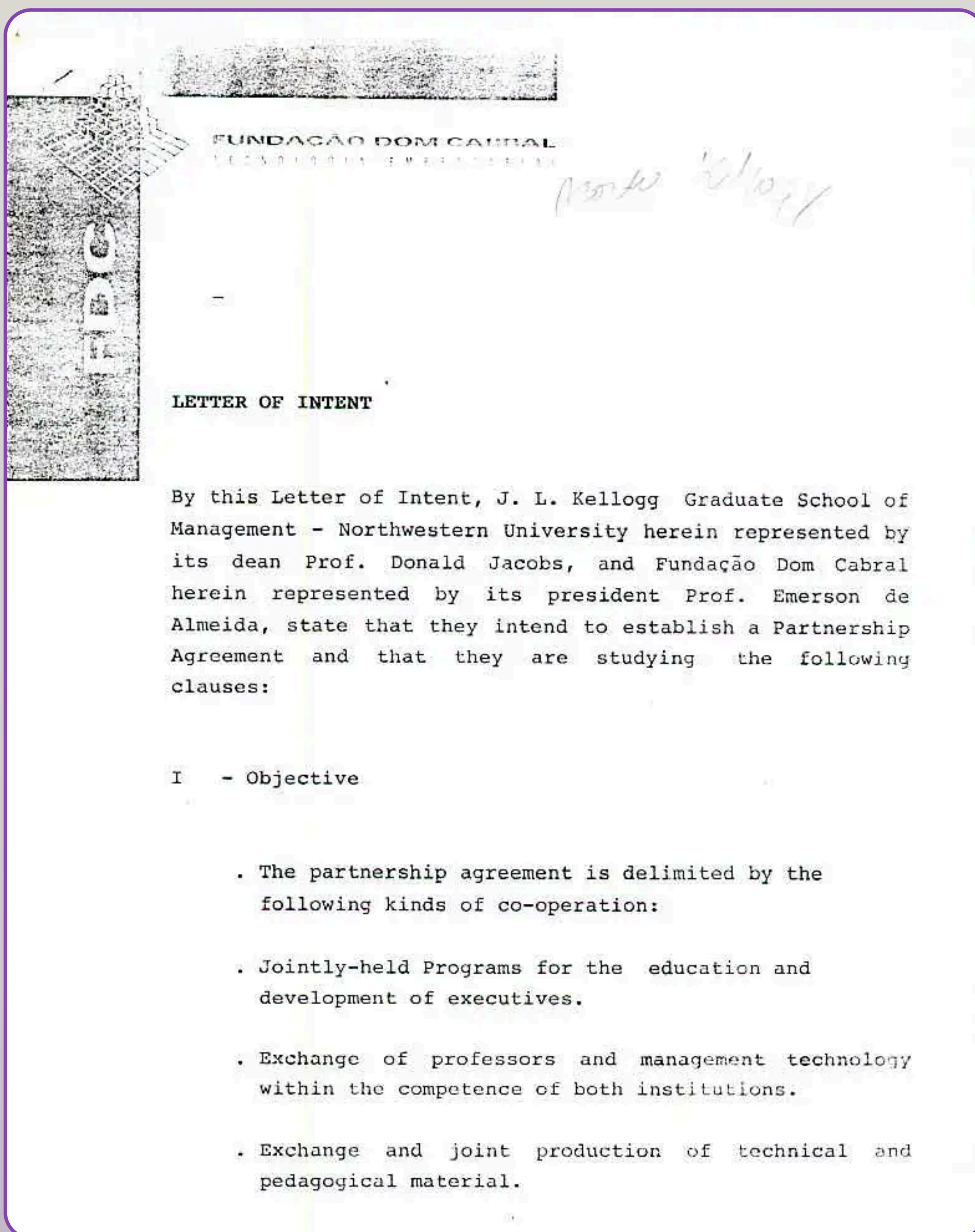
Estamos chegando ao final da série de matérias que buscou, por meio de depoimentos de colegas e fatos históricos, prestar uma homenagem pelos 30 anos do programa Skills, Tools and Competencies (STC). O FDC Centro de Memória, por meio da iniciativa “A História por Trás do documento”, resgatou registros históricos ligados ao programa.

Nesta edição você confere o registro da primeira turma do programa, além de fotos das primeiras visitas realizadas pelo professor Emerson à Kellogg School of Management, instituição parceria na realização do programa STC e a carta de intenções que foi assinada pelas duas instituições.

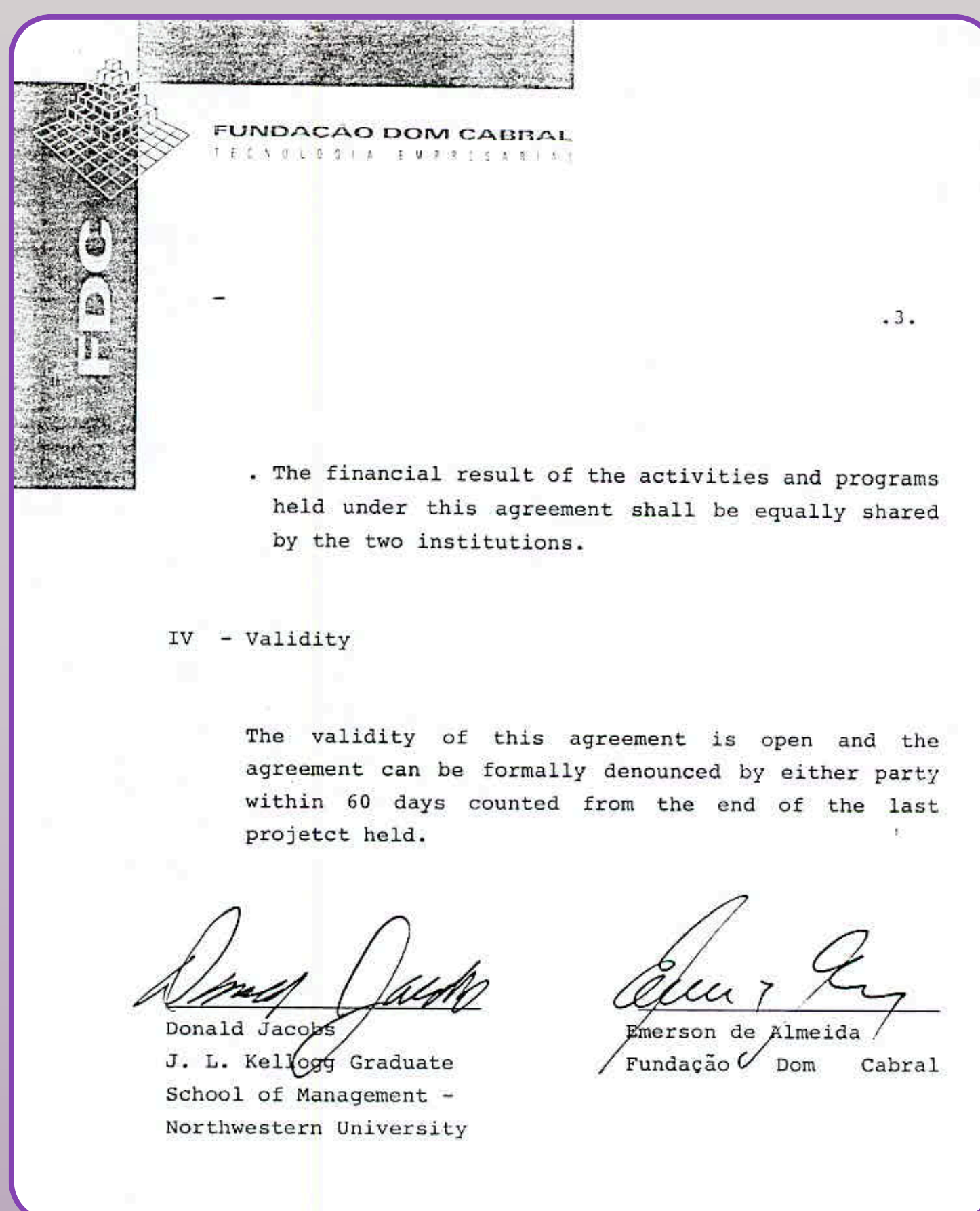
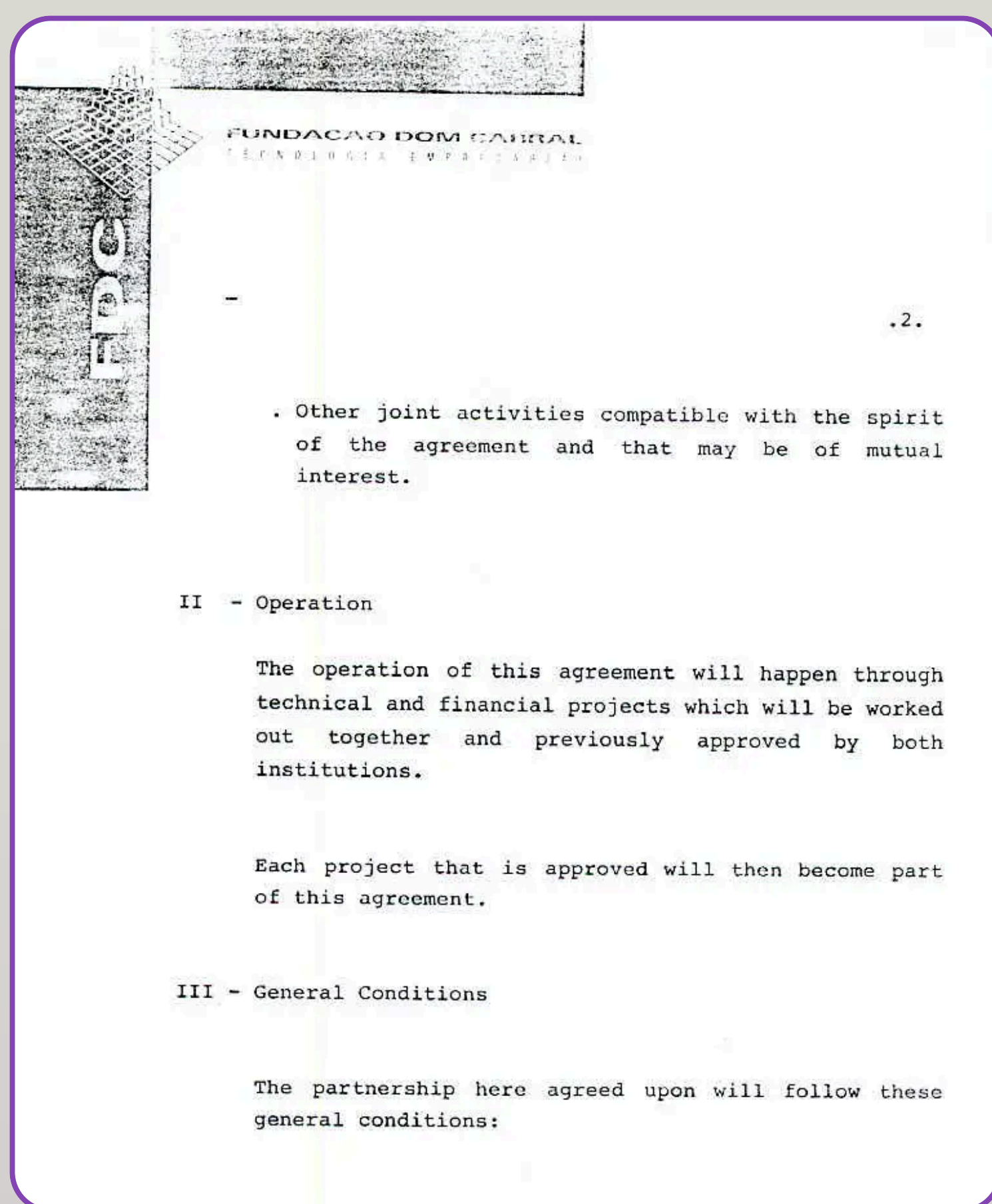


Primeira turma do programa STC. 1994. Acervo FDC Centro de Memória.

No documento ficam estabelecidos acordos relativos à estruturação conjunta de programas de desenvolvimento de executivos, intercâmbio de professores e tecnologia em gestão a partir das competências de ambas as instituições, intercâmbio e produção conjunta de material técnico-pedagógico e outras atividades de interesse mútuo.



Carta de intenção de parceria entre a FDC e a Kellogg. 1992. Acervo FDC Centro de Memória.



Carta de intenção de parceria entre a FDC e a Kellogg. 1992. Acervo FDC Centro de Memória.



Visita do professor Emerson de Almeida ao James Allen Center. 1991. Acervo FDC Centro de Memória.



Acesse **nesta link** o book “Exposição STC 30 Anos” produzido com a participação do FDC Centro de Memória em 2024.

A HISTÓRIA POR TRÁS DO DOCUMENTO

FDC Centro de Memória

Missão

Recuperar, organizar, preservar e disponibilizar o acervo histórico da Fundação Dom Cabral, contribuindo para o resgate e a preservação da trajetória da instituição.

Histórico

Criado em 2012, o FDC Centro de Memória tem como missão recuperar, organizar, preservar e disponibilizar o acervo histórico da Fundação Dom Cabral, contribuindo para o resgate e a preservação da trajetória da instituição.

Idealizado no marco do primeiro processo de sucessão da instituição, após a trajetória de 35 anos de liderança de seu cofundador Emerson de Almeida, o FDC Centro de Memória simboliza o compromisso de perpetuar o legado institucional em práticas de gestão por meio da salvaguarda do seu patrimônio documental, além do intermédio de visitas aos espaços físico e virtual.

Desde sua criação, a Fundação Dom Cabral tem se dedicado ao desenvolvimento de indivíduos e organizações. Nesse contexto, o FDC Centro de Memória reforça, por meio de seu acervo, os princípios e a missão da instituição, renovando seu compromisso de contribuir para a prosperidade sustentável e inclusiva da sociedade.

Ficha técnica

FDC Centro de Memória

Cândida Alexandra Rodrigues da Cunha – Gerente

Sânzia de Almeida Costa – Analista de Memória Institucional

Jonathan Nathan Santos de Moura – Assistente de Memória Institucional

Vitor Nazaré Pereira – Assistente de Memória Institucional

Arthur Manhães Guidine – Estagiário

Leandra Vitoria Santos de Assis – Estagiária

José Augusto de Souza Pereira – Adolescente Trabalhador

Comunicação Interna da FDC

Bruno Furletti Lages Ribeiro

Renata Ferraz

Coordenação Geral

Cândida Alexandra Rodrigues da Cunha

Coordenação técnica

Sânzia de Almeida Costa

Pesquisa histórica

FDC Centro de Memória

Textos

Bruno Furletti Lages Ribeiro

Renata Ferraz

FDC Centro de Memória

Organização, design e edição

Arthur Manhães Guidine

Identidade visual

Alécio Viana

Imagens

Acervo FDC Centro de Memória

Revisão de Conteúdo

Cândida Alexandra Rodrigues da Cunha

Sânzia de Almeida Costa

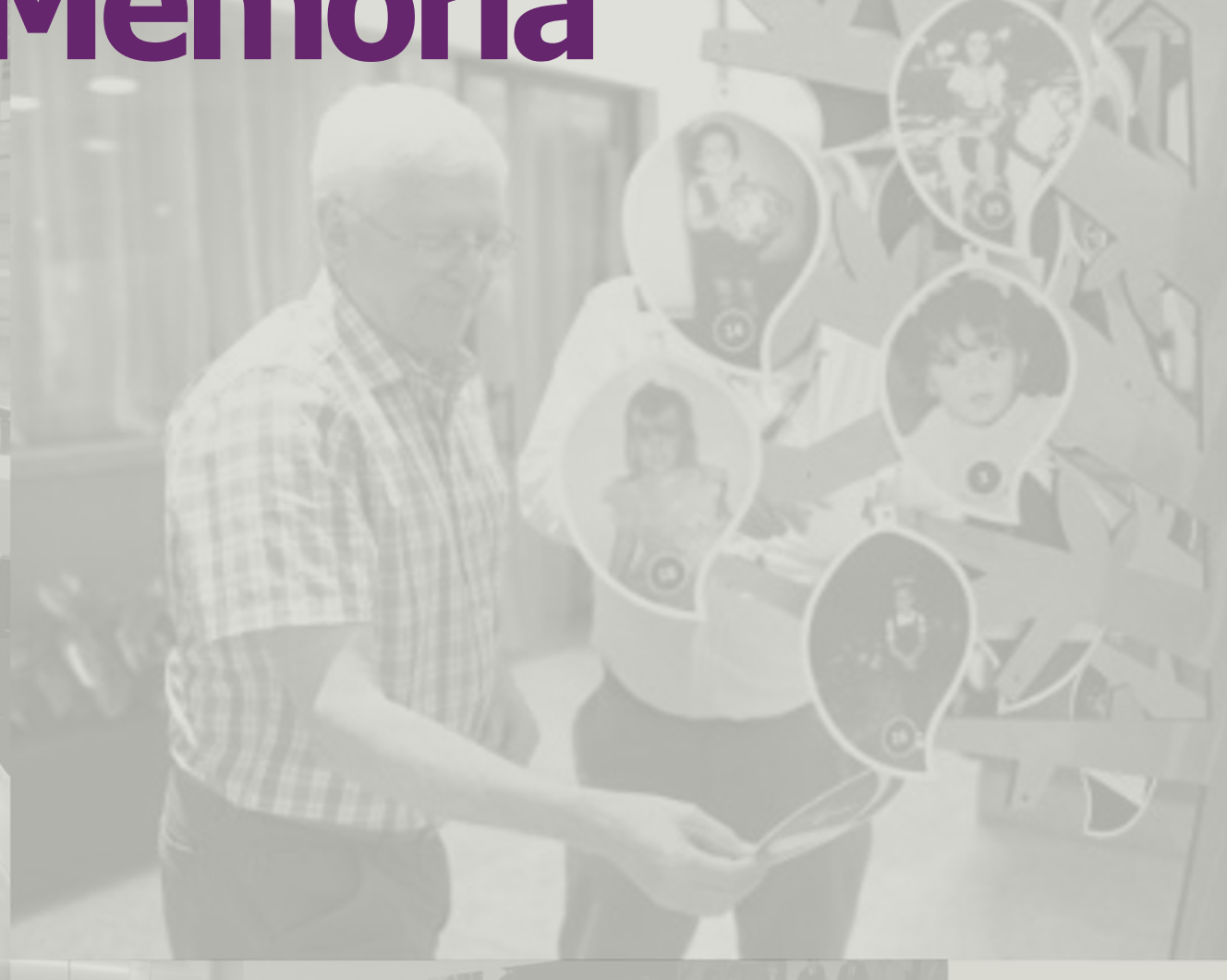
Fundação Dom Cabral, junho de 2026.



A HISTÓRIA POR TRÁS DO DOCUMENTO



FDC Centro de Memória



FDC | Fundação
Dom
Cabral